

Ministro confirma que Sarney quer o Senado

GUIOMAR CAMPELO
Enviado Especial

São Luís — O presidente José Sarney vai mesmo disputar uma vaga no Senado Federal quando terminar o seu mandato, no próximo ano. Quem confirmou a informação divulgada ontem pelo **CORREIO BRAZILIENSE** foi o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, após jantar oferecido à comitiva presidencial pelo governador Eptácio Cafeteira.

Segundo o ministro, falta definir apenas se o Presidente se candidatará pelo Maranhão, formando chapa com o filho, deputado Sarney Filho, ou pelo estado de Goiás, onde o ministro da Agricultura, Iris Rezende, dispõe de sólida liderança política. Na realidade, o Presidente, conforme afirmam amigos seus, pode optar ainda por se candidatar pelo estado do Tocantins que, juntamente com o Maranhão e Goiás, são os grandes beneficiários do Programa de Integração da Região Brasil Central, que tem como projeto mais importante a ferrovia Norte-Sul, cujo primeiro trecho, ligando Imperatriz a Açailândia e depois a São Luís, foi inaugurado na última sexta-feira.

O projeto de campanha do Presidente prevê a inauguração de mais dois trechos da ferrovia ainda em seu Governo. Um é a ligação de Imperatriz a Estrei-



Sarney com Cafeteira: a caminho do Senado

to, na divisa do Tocantins, e o outro de Senador Canelo a Porangatu, em Goiás. Dos três representantes do estado do Tocantins no Senado, um deles, o ex-padre Antonio Luis Maia, eleito pelo PDT, que se filiou ao PDC do governador Siqueira Campos, tem mandato de dois anos, o que significa que terá que ser renovado no próximo ano.

ESTRATEGIA
Mesmo negando (de forma não muito convincente) a pretensão de disputar um cargo eletivo, o Presidente da República vem orientando amigos e políticos de sua confiança no sentido de que montem uma estratégia que garanta sua eleição. No Maranhão, a principal dificuldade a enfrentar é a determinação do governador Eptácio Cafeteira de também se eleger ao

Senado. Mas Cafeteira teria que se desincompatibilizar em maio do próximo ano para poder concorrer.

Em Goiás a articulação está a cargo do ministro da Agricultura, Iris Rezende, a quem o presidente José Sarney estimula para a Presidência da República. O Presidente está aproveitando as viagens ao interior das regiões Norte e Centro-Oeste para se aproximar novamente do eleitorado. Sem constar da programação, o Presidente discursou na reinauguração do Hospital Aldenora Bello, de tratamento do câncer, embora a solenidade já estivesse sido encerrada com um emocionado discurso de dona Marly Sarney. Essa volta ao palarque se repetirá em outras oportunidades, a partir de agora.